



RANKING DE NOTÍCIAS: Veja o que foi destaque na ConJur na semana

27/03/2010

Os imbróglios jurídicos envolvendo o ex-governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, deram lugar ao julgamento do casal Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá, nesta semana. Eles foram condenados por matar a menina Isabella, filha de Alexandre e enteada de Anna. A **Consultor Jurídico** acompanhou o julgamento, que durou cinco longos dias. As notícias sobre o caso foram as mais acessadas e comentadas pelos leitores.

Disputa empresarial

Outro assunto de destaque foi a renúncia do ex-ministro do Supremo, Francisco Rezek, à função de árbitro presidente do tribunal de arbitragem que julga disputa envolvendo empresas da mineradora Vale, o banco Bradesco e o grupo Opportunity. A **ConJur** [noticiou](#) que, no mesmo dia em que se declarou impedido, Rezek enviou um ofício ao Conselho Federal da OAB, pedindo providências contra advogados que, segundo ele, mancharam sua reputação ao espalhar na imprensa boatos de que teria beneficiado intencionalmente o Opportunity, do banqueiro Daniel Dantas. (Clique [aqui](#) para ler a notícia.)

Posse do presidente

Outro destaque na **ConJur** foi a posse de Luiz Flávio Borges D'Urso como presidente da OAB de São Paulo. O evento reuniu cerca de 4 mil pessoas. D'Urso também foi notícia pelo fato de já ter participado da indicação de 14 desembargadores pelo quinto da advocacia do Tribunal de Justiça de São Paulo.

AS MAIS LIDAS

Medição do *Google Analytics* aponta que, durante a semana, a **ConJur** recebeu 294 mil visitas. O dia mais acessado foi a segunda-feira (22/3), com 55,3 mil visitas. A [notícia](#) mais lida foi a reclamação do juiz Maurício Fossen, que presidiu os trabalhos do Júri do casal Nardoni, que ficou impaciente com as perguntas dirigidas à mãe de Isabella feitas pelo promotor do caso, Francisco Cembranelli. O juiz pediu que o promotor fosse objetivo. O texto recebeu 6 mil acessos.

O segundo lugar no ranking, com 4,9 mil acessos, também ficou com o caso da menina. A [notícia](#) descreveu os desentendimentos entre o promotor e a defesa do casal, representado pelo advogado Roberto Podval.

AS 10 MAIS LIDAS

- ?Juiz reclama de subjetividade do promotor
- ?Podval e Cembranelli se desentendem em Júri
- ?Rezek sai de arbitragem e denuncia advogados à OAB
- ?Advogados criticam espetacularização do Júri
- ?Homem atendido por falso médico deve ser indenizado
- ?TJ-SP divulga lista de juízes aprovados em concurso
- ?MPF quer que Globo mostre forma de contágio da Aids
- ?Homem invade tribuna e tumultua sessão do STF
- ?Distribuição de ações no TJ-SP causa mal-estar
- ?Advogados públicos reclamam de terceirização no RJ

ARTIGO DA SEMANA

O destaque da semana vai para o [artigo](#) do advogado Ivan Ahlert, em que critica o que chamou de “campanha antipatente”. Para o advogado, não é a patente em si que prejudica o desenvolvimento dos remédios pela indústria nacional, mas uma série de encargos que recaem sobre os empresários. “Se o país quer ser respeitado como um ator maduro no cenário mundial, deve assumir sua responsabilidade dentro do sistema internacional de proteção à propriedade intelectual. Pesquisas na área farmacêutica envolvem, de fato, custos elevados e não se pode pretender que o Brasil se beneficie das mesmas reduções de preços que são oferecidas a países africanos. Menos ainda diante dos conhecidos



problemas de gestão que sugerem que não há falta de recursos, mas sim um mau aproveitamento do dinheiro público que deprime a capacidade do governo de garantir à sociedade o acesso adequado aos serviços de saúde. A conta pela ineficiência não pode cair no colo do setor privado”, escreveu. (Clique [aqui](#) para ler).

Comentário da semana

Protestar sim, agredir jamais

A população possui o sagrado direito de se manifestar, não apenas nesse caso, mas em muitos outros esquecidos pela mídia, onde as vítimas são pessoas miseráveis da periferia, que ficam no esquecimento, porque a polícia não investigou, não houve perícia, nem tampouco contou com uma linha sequer de notícia na imprensa.

Agora a agressão a um profissional que apenas está desenvolvendo seu trabalho, sob os aplausos e incentivo de uma parte da mídia, é um crime contra a democracia e precisa ser evitado.

O advogado de defesa não pode ser vítima da falta de imparcialidade de uma parte da mídia. O Ministério Público, o Poder Judiciário e principalmente a Ordem dos Advogados do Brasil precisam urgentemente tomar uma posição para levar aos menos esclarecidos que todos necessitam de um Defensor e quanto mais grave o crime mais deve se esforçar o causídico.

*Se não houver uma resposta clara de todos, será melhor extinguir a defesa rasgando a Constituição, e já condenar e executar a pena sem julgamento, e com certeza muitos dos que estavam aplaudindo a acusação como um ídolo global, e agredindo um brilhante advogado como o dr. Podval, que repito, apenas ousou trabalhar dignamente, com certeza amanhã estarão batendo a porta de um advogado para implorar por socorro por estar sendo massacrado por um Estado cada dia mais forte. Do leitor **Cícero José da Silva**, sobre a notícia de repúdio da OAB-SP às agressões contra o advogado de defesa do casal Nardoni.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2010-mar-27/ranking-noticias-veja-foi-destaque-conjur-semana-8-2/>